



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

### **CABULA: ORIGEM E TRANSFORMAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA MARGEM DA RUA SILVEIRA MARTINS, SALVADOR - BAHIA**

Débora Marques da Silva Araújo  
Kaïc Fernando Ferreira Lopes

#### **Introdução**

Nas cidades, as atividades humanas resultam na modificação da morfologia e na (re)produção do espaço urbano. Estas transformações são decorrentes de processos sociais entre os quais as intervenções públicas, os interesses de mercado na acumulação do capital e reprodução social espontânea, têm importantes impactos. De acordo com Corrêa (2002), estes processos criam funções e formas espaciais, ou seja, resultam em atividades e suas materializações, cuja distribuição constitui a própria organização do espaço urbano.

No espaço urbano de Salvador houve um processo de saturação das áreas centrais e a perda da acessibilidade do centro e ao centro o que contribuiu, significativamente, para que esse espaço entrasse em processo de decadência, desvalorização e esvaziamento, favorecendo o processo de descentralização rumo a áreas mais acessíveis.

Segundo Corrêa (2002) alguns fatores favorecem para que ocorra o processo de descentralização nas cidades brasileiras:

[...] A descentralização [...] só se verifica quando há ou são criadas atrações em áreas não centrais. [...] está também associada ao crescimento da cidade, tanto em termos demográficos como espaciais, ampliando as distâncias entre a Área Central e as novas áreas residenciais: a competição pelo mercado consumidor, por exemplo, leva as firmas comerciais a descentralizarem seus pontos de vendas através da criação de filiais nos bairros [...] (CORRÊA 2002, p. 46).

O processo de descentralização de atividades, beneficiada pelo uso cada vez mais intenso do automóvel, favoreceu o crescimento e o uso e ocupação do solo em áreas da cidade que, até um determinado período, não apresentavam essa ocupação. A construção das avenidas de vale em Salvador, a partir de 1970, também foi importante vetor para a expansão e ocupação de áreas da cidade que não eram muito ocupadas.

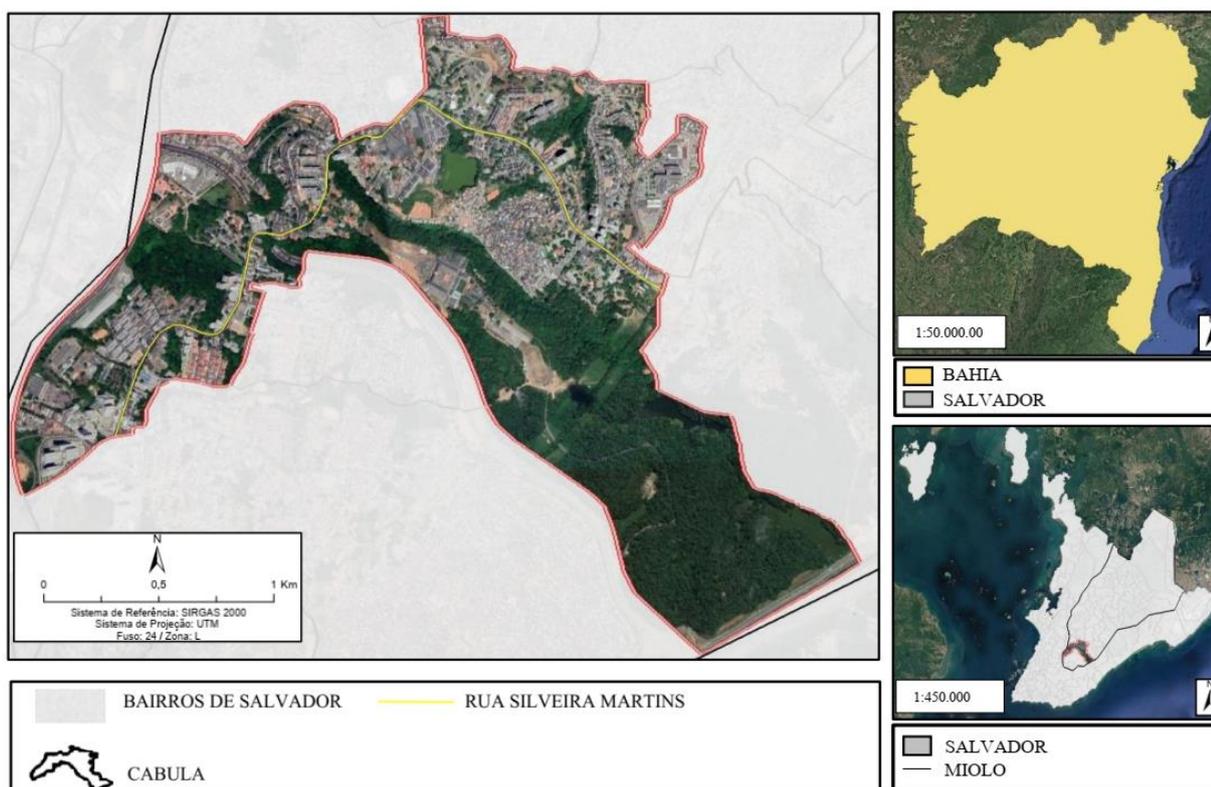
De acordo com Santos (2010), o redirecionamento do crescimento de Salvador e da circulação de mercadorias, que antes era voltado para a Baía de Todos os Santos e para o



## X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES "Educando para o Turismo de Base Comunitária"

Recôncavo, foi direcionado ao vetor norte e para a área geograficamente central da cidade, denominada Miolo de Salvador. Dessa forma o bairro do Cabula, que fica localizado nesta área do miolo, está sendo um grande exemplo desse processo de crescimento e atração de grandes serviços (Figura 1).

Figura 1 - Localização do Cabula



Fonte: Elaborado por Lopes (2020).

O bairro do Cabula apresenta peculiaridades históricas que se contextualizam no processo de ocupação e expansão da cidade. De acordo com Gouveia (2010), a configuração espacial do Cabula é resultante de quatro processos: a herança dos antigos núcleos quilombolas; o povoamento inicial através da existência de chácaras destinadas à produção de laranjas; a ação do Estado na construção de conjuntos habitacionais e, nas últimas décadas; a atuação de várias empresas do mercado



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

imobiliário. Portanto, este bairro é resultado da soma da atuação de distintos agentes, em diferentes contextos históricos.

Segundo dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010), o bairro do Cabula corresponde a uma área com aproximadamente 3,5 km<sup>2</sup> e possui cerca de 23.438 habitantes, e nos últimos anos tem apresentado um grande quadro no crescimento não apenas demográfico, mas, também na sua estrutura com a construção de importantes empreendimentos (comerciais, residenciais, educacionais etc.) que são frequentados não apenas por moradores do Cabula e do seu entorno, mas também, por pessoas de vários locais da cidade que acabam se deslocando até essa área em busca da oferta desses serviços que muitas vezes não são encontrados em outras localidades.

Segundo Santos (2010), foi a partir dos anos de 1960 para os de 1970 que as transformações começaram a dar impulso para o crescimento do Cabula, com a urbanização via interferência do Estado, do ponto de vista habitacional, em políticas de ocupação do Miolo de Salvador. Entretanto, conforme salientado, a ocupação desta área é antiga, remetendo às comunidades quilombolas que aí se instalaram desde a época colonial, período a que se deve o nome do bairro (FERNANDES, 2003).

Atualmente, no ano de 2020, esse bairro experimenta uma maior urbanização e passa a ser um local atraente para a construção de grandes empreendimentos que se localizam principalmente nas margens de um dos seus principais eixos viários - a Rua Silveira Martins (vide Figura 1).

A Rua Silveira Martins, e os serviços que se encontram na linha de frente dessa rua, será a área de análise deste estudo. Os serviços mais sofisticados estão implantados nesse local conferindo ao bairro um maior valor relacional e uma elevada importância. A construção da Rua Silveira Martins, nos anos de 1965 e 1966, como parte das estratégias que impulsionaram o processo de ocupação urbana em Salvador, foi um grande fator que acabou proporcionando o aumento do fluxo de transportes nessa localidade. Com isto, a principal hipótese é de que o processo de evolução no uso e ocupação do solo na Rua Silveira Martins foi proporcionado com a implantação de importantes serviços e pela ótima localização que este bairro possui.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES**

### **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Nesse sentido, a escolha do tema para o presente capítulo surge da importância de entendermos a conjuntura atual do bairro do Cabula, bem como os principais atrativos que acabam gerando viagens e aumentam o dinamismo desta localidade.

O principal objetivo é fazer uma análise do uso e ocupação do solo, utilizando como área de estudo as margens da Rua Silveira Martins, por ser uma das principais vias de acesso com grandes fluxos para este bairro, e apontar quais aspectos devem ser observados para que haja melhorias para a referida área de estudo.

Para realização deste trabalho adotamos o método de abordagem dedutivo, pois partimos de uma análise histórica do Cabula até chegarmos ao objeto principal dessa pesquisa - Rua Silveira Martins. Utilizou-se como procedimentos metodológicos o método histórico, pesquisa bibliográfica e documental, além de análises de imagens do *Google Earth*. Através de uma catalogação de todos os serviços presentes nessa área busca-se compreender a oferta, a importância e os problemas gerados por esses serviços dentro do espaço analisado.

### **O espaço urbano e suas características**

Como o espaço urbano é tratado como mercadoria no sistema capitalista, as disparidades existentes conferem a esses espaços diferentes valores. Considera-se, então a teoria de Harvey (1980), na qual o autor contribui apontando três diferentes abordagens acerca do espaço: Espaço Absoluto, Relativo e Relacional, permitindo-nos fazer uma relação entre esses espaços e seus respectivos valores.

O espaço absoluto segundo Harvey (1980) é constituído como o espaço em si mesmo e “[...] possui então uma estrutura que podemos utilizar para classificar ou para individualizar fenômenos” (HARVEY, 1980, p. 4). Ainda segundo o autor: “[...] dizer que o espaço tem propriedades absolutas é dizer que as edificações, as pessoas e parcelas de terra existem, de modo que são mutuamente exclusivas entre si num espaço físico (euclidiano) tridimensional” (HARVEY, 1980, p. 143). Harvey (1980) afirma que o espaço absoluto “[...] é superado pela interação entre diferentes esferas de atividade em diferentes localizações” (HARVEY, 1980, p. 157).



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Já “[...] a caracterização de um espaço relativo propõe que ele deve ser entendido como uma relação entre objetos, a qual existe somente porque os objetos existem e se relacionam” (HARVEY, 1980, p. 4-5).

Segundo o autor, “[...] o movimento de pessoas, bens, serviços e informações tem lugar num espaço relativo, porque é preciso dinheiro, tempo, energia etc., para ultrapassar o atrito da distância” (HARVEY, 1980, p. 5). O espaço relativo possui ligações com a malha viária e, segundo Pena (2010), esse espaço também está conectado com os meios de transporte e à acessibilidade que fazem com que as diferentes partes do tecido urbano estejam interligadas espacialmente.

Ainda seguindo as ideias de Harvey (1980), há o espaço relacional, “[...] como estando contido em objetos, no sentido de que um objeto existe somente na medida em que contém e representa dentro de si próprio as relações com outros objetos” (HARVEY, 1980, p. 5). Entendendo que o solo urbano possui ligações com a renda o autor acrescenta:

Mas, as rendas são também criadas em um espaço e tempo relacionalmente estruturados. [...]. É melhor considerar os valores de renda como sendo simultaneamente influenciados por usos alternativos e de vizinhança [...]. Isso significa que a renda é determinada relacionalmente, em todas as esferas de produção, em todas as localizações, com as expectativas futuras também incorporadas ao cálculo. O solo e as benfeitorias são, de acordo com a prática efetiva do patrimônio, frequentemente valorizados em relação a seu mais alto e melhor uso do que com relação a seu uso atual. Daí, surge o “sentido importante” de que o valor de qualquer parcela do solo “contém”, atualmente, os valores de todas as outras parcelas, assim como as expectativas supostas de valores futuros (HARVEY, 1980, p. 159).

Nota-se a importância atribuída, por exemplo, ao entorno de uma dada área na determinação de seu valor relacional:

Não é surpreendente encontrar, por isso, que as áreas de mais alta renda na cidade são valorizadas por atividades comerciais cuja produtividade não pode ser medida – escritórios do governo, bancos, companhias de seguro, agentes de câmbio, agentes de viagem e várias formas de entretenimento são bons exemplos (HARVEY, 1980, p. 161).

Portanto, Harvey (1980, p.158) ressalva que “[...] o espaço não é absoluto, relativo ou relacional, mas todos os três simultaneamente, dependendo das circunstâncias de tempo”. O autor ainda afirma que cada um desses espaços pode se transformar, em um ou em outro, em determinadas ocasiões.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Nesse sentido, o espaço urbano é reflexo dos diversificados usos da terra que compõem a organização espacial da cidade com isso, os solos mais valorizados tendem a atrair maiores investimentos para o uso e ocupação. No caso do Cabula, a construção de grandes empreendimentos habitacionais e comerciais, além dos diversificados serviços existentes na área destinados à educação, são os principais fatores que proporcionaram uma maior valorização para a localidade. As áreas que possuem um maior Valor Relacional estão situadas, principalmente, no entorno de um dos principais eixos viários do bairro que é a Rua Silveira Martins, fato que justifica a sua valorização.

### **As transformações no Cabula**

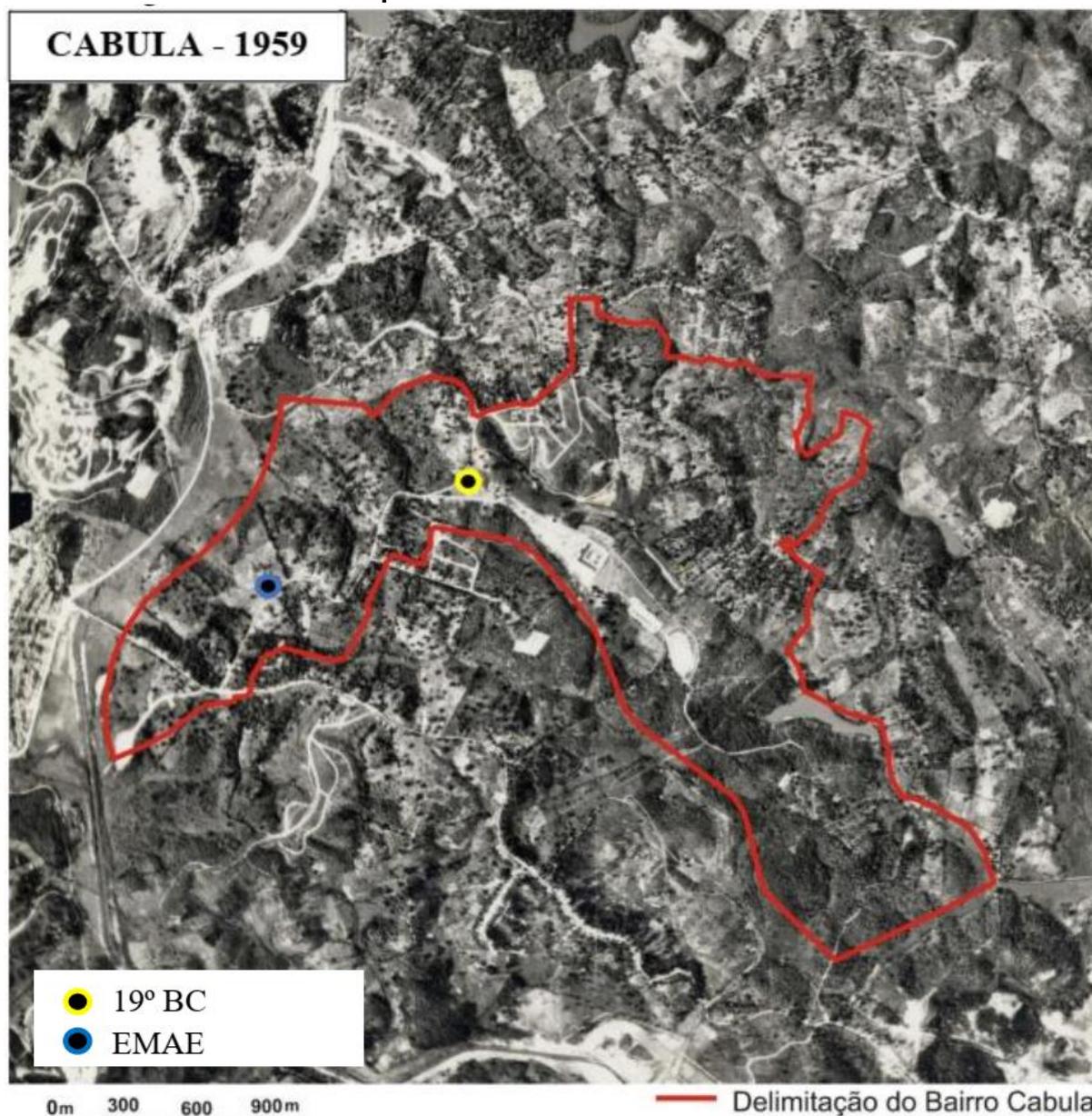
Para compreendermos a conjuntura atual do Cabula é relevante identificarmos as transformações que ocorreram no uso e ocupação do solo desse espaço. Através de análises em uma das primeiras imagens aéreas retiradas na localidade, nos anos de 1959, e outra retirada recentemente, no ano de 2020, será possível observarmos como se deu as transformações no uso e ocupação do solo dessa localidade no decorrer dos anos.

A Figura 2, correspondente ao ano de 1959, revela-nos que o Cabula apresentava uma extensa área verde, resultante dos laranjais que existiam nessa localidade e pela área de reserva localizada no Quartel do 19º Batalhão de Caçadores (19º BC).

Figura 2 - Fotografia Aérea do Bairro do Cabula em 1959



## X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES "Educando para o Turismo de Base Comunitária"



Fonte: Araújo (2013); Lopes (2020) a partir da Base Cartográfica SICAR/RMS 1959, CONDER/INFORMS.

A imagem demonstra as poucas construções existentes como a Escola Municipal Antônio Euzébio (EMAE), inaugurada desde o ano de 1940; o 19º BC implantado no local desde 1943 e, os espaços vazios que futuramente dariam lugar a grandes empreendimentos dentro do bairro.

**X ETBCES. Educando para o Turismo de Base Comunitária. De 14 a 18 de dezembro de 2020.**  
**ISSN 2447-0600**



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Gouveia (2010) afirma que até o ano de 1959 as principais vias do Cabula ainda não tinham sido implementadas aparecendo em alguns trechos como “caminhos”, estradas ainda não pavimentadas, como aqueles que deram origem a BR 324 e a Rua Silveira Martins, já possíveis de visualizar na imagem, embora tenham sido construídas alguns anos depois.

Nesta época o Cabula apresentava pouca diversificação no cenário de comércio e serviços. O que se tinha no Cabula até a década de 1970, segundo Paes (2004), eram quitandas, armazéns, barraquinhas, pequenos empreendimentos e algumas residências. Essa transformação do uso e ocupação do solo ganhou maior dinamismo na área somente a partir da década de 1970, com o processo de descentralização dos centros urbanos na cidade de Salvador e com a construção das Avenidas de Vale, que proporcionaram a expansão urbana em direção ao miolo da cidade, atraindo a implantação de diversificados serviços para a localidade.

De acordo com Santos (2009), foi a partir dos anos de 1970 que houve um forte investimento no Cabula, especialmente por se tratar de uma área onde as terras eram e continuam sendo mais baratas do que em outros pontos mais valorizados da capital baiana. Porém, este espaço é alvo de interesse também por conta da sua localização, que foi e continua sendo favorável para a implantação de uma série de conjuntos habitacionais, grandes empreendimentos e diversificados serviços. Segundo Pena (2010), ainda nesta década, importantes empresas foram implantadas no Cabula oferecendo serviços diversificados e muitos desses se encontram localizados em torno da principal rua de acesso do bairro, a Rua Silveira Martins:

A partir dos anos 1970 o Cabula passa a abrigar diversos serviços públicos e privados. A localização de tais empreendimentos resume-se no eixo de cumeada, Rua Silveira Martins, na Avenida Edgard Santos que dá acesso à Avenida Paralela e no entorno desta última (PENA, 2010, p.42).

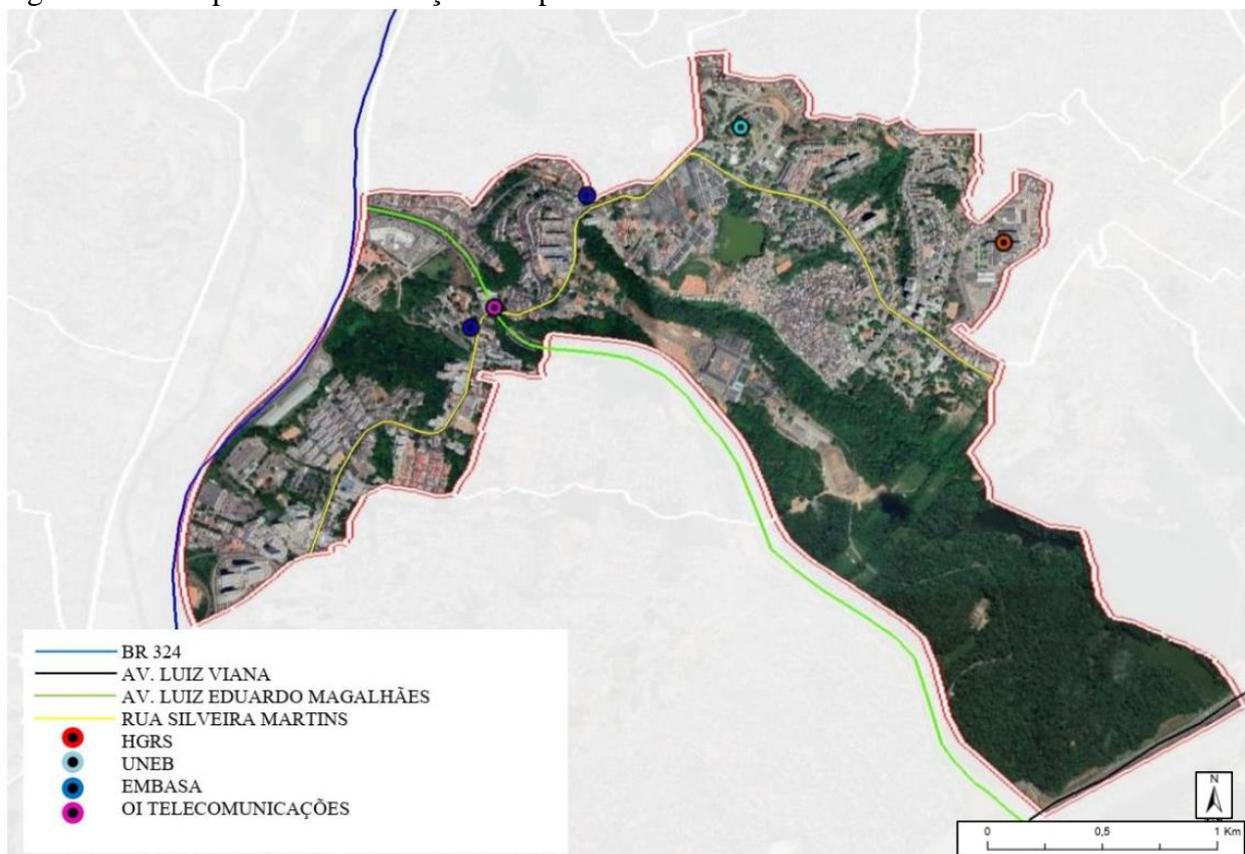
Entre os principais serviços implantados neste bairro na década de 1970, estão a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA), inaugurada em 1976, a Empresa de Telecomunicações da Bahia (TELEBAHIA) – hoje, Oi Telecomunicações - inaugurada em 1978, o Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) implantado em 1978 e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), construída em 1979 (FERNANDES, 2003).



## X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES “Educando para o Turismo de Base Comunitária”

Além da construção desses empreendimentos, as transformações no sistema de transporte também deram impulso para o crescimento do Cabula. A implementação de importantes vias, como a Rua Silveira Martins, implantada entre 1965 e 1966; a realização da Avenida Luiz Viana Filho, construída no começo de 1970; a Av. Luiz Eduardo Magalhães, juntamente com a localização da estrada BR-324 (Figura 3), foram importantes vetores que caracterizaram o Cabula como uma área de localização estratégica por possuir articulações com outros bairros importantes da capital baiana.

Figura 3 - Principais Vias e Serviços – implantados na década de 1970 - do Cabula



Fonte: Elaborado por Lopes; Araújo (2020).

Com uma localização privilegiada, resultante da implantação de obras que configuraram marcos no cenário de expansão da malha urbana, o uso e a ocupação do solo no Cabula, acabou passando por um processo de expansão.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

No final da década de 1980 o Cabula já se apresentava como uma área urbanizada, com a implantação de diversos conjuntos habitacionais, empresas, estabelecimentos comerciais e instituições públicas e privadas.

Dessa forma, o processo de crescimento e valorização do espaço urbano do Cabula foi aumentando com o passar do tempo. A partir da década de 1990 vários pequenos *shoppings* foram implantados no Cabula, refletindo o processo de descentralização de serviços e valorização desse espaço. Entre os shoppings implantados estão o *Shopping Conexão Comercial* em 1995, o *Cabula Tropical Center* em 1996, o *Espaço útil Center* em 1997, o *Plaza Shopping Cabula* em 1998 e o *Cabula Máster Shopping* em 1998, todos localizados na margem da Rua Silveira Martins (Tabela 1).

Tabela 1 – Centros Comerciais no Cabula até 1998

Nome	Localização	Ano de inauguração
Shopping Conexão Comercial	Rua Silveira Martins	1995
Cabula Tropical Center	Rua Silveira Martins	1996
Espaço Útil Center (24 Horas)	Rua Silveira Martins	1997
Plaza Shopping Cabula	Rua Silveira Martins	1998
Cabula Máster Shopping	Rua Silveira Martins	1998

Fonte: Elaborado por Lopes; Araújo (2020) com base em Araújo (2013) e Fernandes (2003).

Segundo Gouveia (2010) foi a partir dos anos 2000 que o Cabula teve maior atuação do capital imobiliário através da construção de prédios residenciais e condomínios fechados, compostos por grandes edifícios com equipamentos privativos e infraestrutura diferenciada do padrão construtivo dos condomínios presentes anteriormente no bairro. Grande parte desses empreendimentos foram construídos em antigas áreas verdes do Cabula e acabaram levando o nome desses espaços.

Neste mesmo período houve a implantação de novos e importantes empreendimentos como a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), inaugurada no ano de 2000, e o Banco Bradesco, inaugurado em 2008.

Com a construção desses empreendimentos o espaço urbano do Cabula teve um aumento no seu valor relacional, recebendo conseqüentemente um enorme adensamento populacional.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES “Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

### **O novo cenário do Cabula: principais serviços**

No ano de 2020 o Cabula experimenta maiores mudanças nos padrões habitacionais com o processo de verticalização, passando a ser um local atraente para a implantação de novos serviços que antes não existiam na localidade. Este espaço apresenta uma paisagem mais densa quanto às construções, mantendo a presença de áreas verdes em alguns pontos, com maior destaque apenas para a área do Quartel 19° BC (Figura 4).

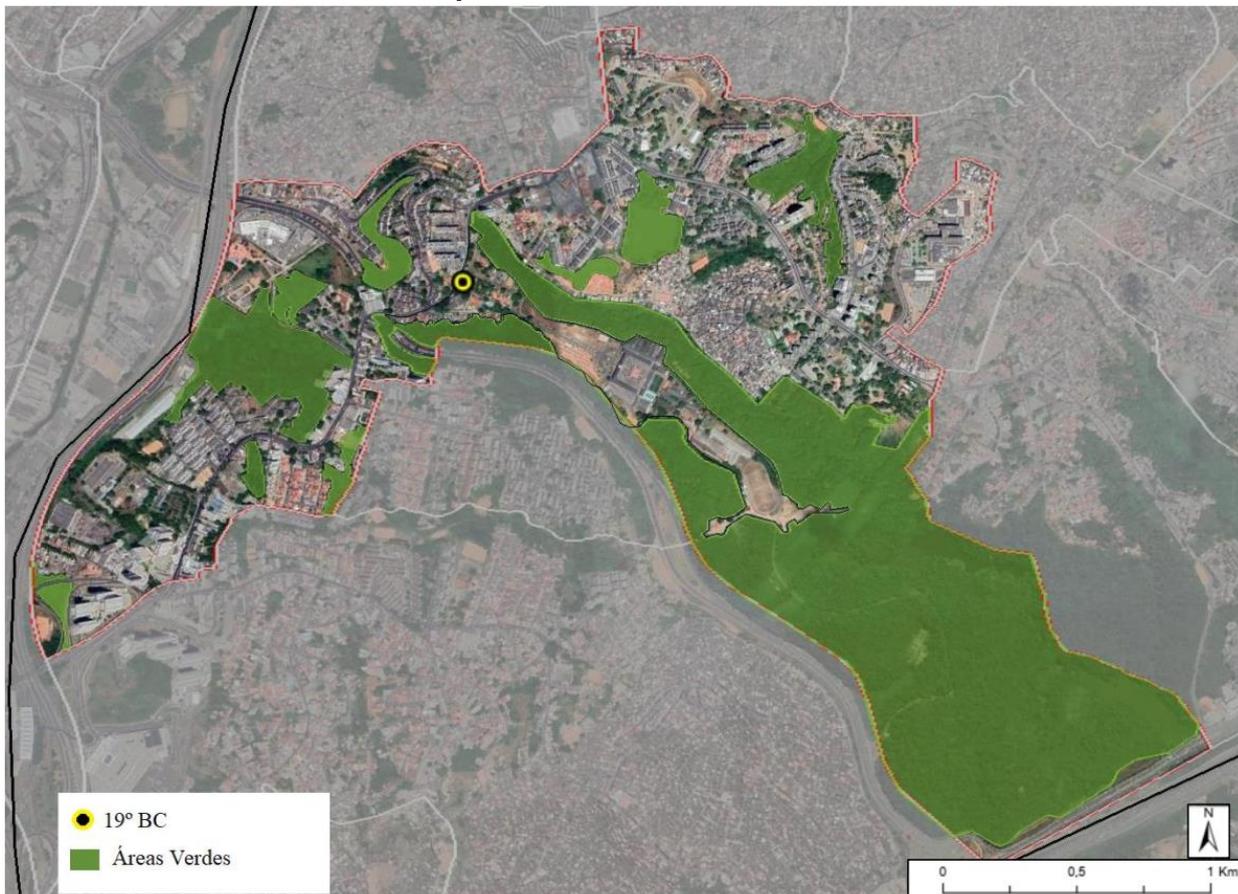
O crescimento do mercado imobiliário, estimulado pela forte especulação imobiliária como foi afirmada por Pena (2010), e as transformações do espaço urbano impostas pelos demais agentes configuradores, acabaram modificando o bairro.

Uma área bastante arborizada constituída por chácaras e plantações de laranja, acaba, com o passar do tempo, se constituindo em um local com importantes empreendimentos e serviços. Esse processo de modificação do Cabula, resultante da ação dos agentes configuradores do espaço, acabou atraindo reflexos significativos no seu valor relacional.

Figura 4 – Áreas Verdes do Cabula, em 2020



## X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES "Educando para o Turismo de Base Comunitária"



Fonte: Elaborado por Lopes; Araújo (2020).

As áreas verdes no Cabula, segundo Santos (2010), a cada dia que passa vem sendo reduzidas pela ocupação urbana:

A Rua Silveira Martins como eixo vetor, propiciou o processo de transformação da paisagem no seu entorno, reduzindo significativamente as áreas verdes. A vegetação existente, apesar de sua redução pela ação antrópica, ainda apresenta exuberância em alguns pontos do Bairro (SANTOS, 2010, p. 66).

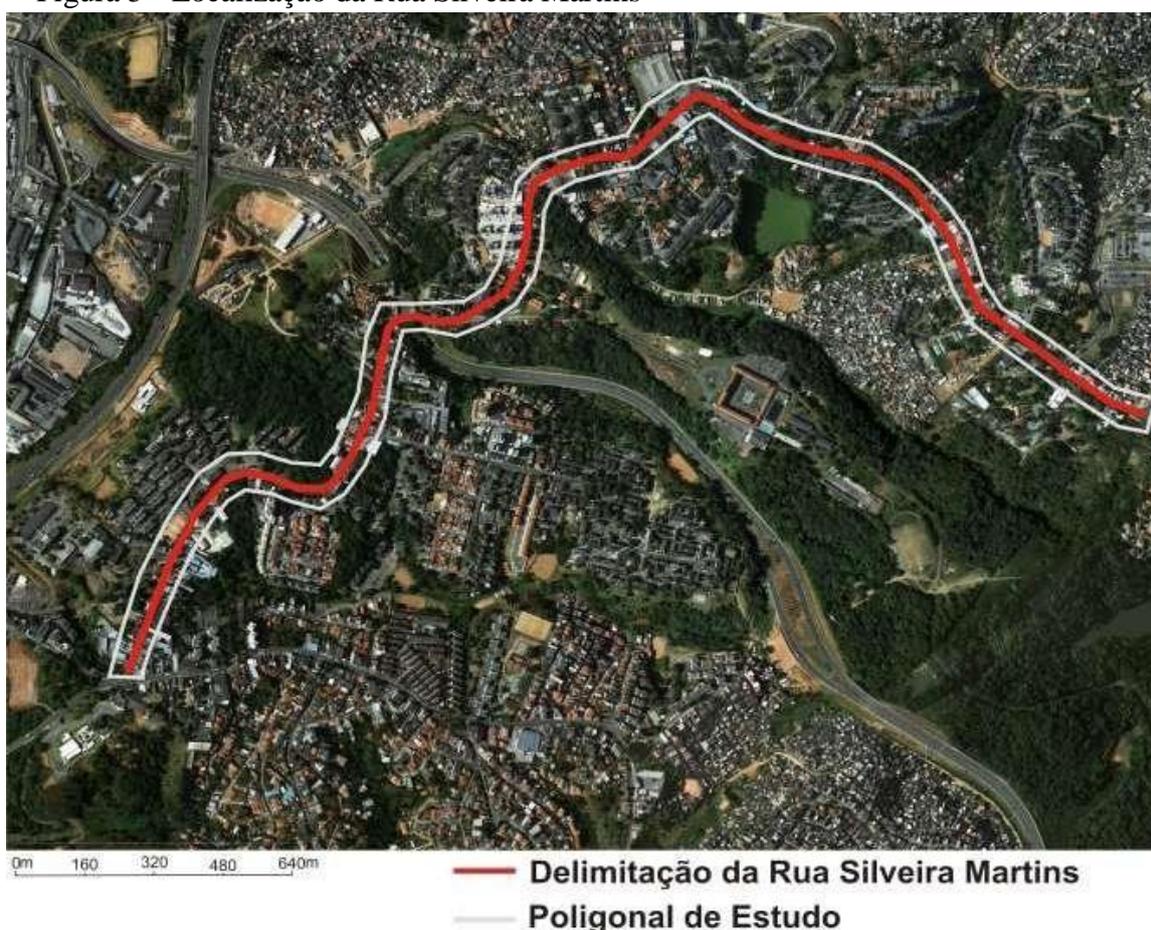
Sendo o principal vetor de expansão urbana do bairro do Cabula a Rua Silveira Martins possui aproximadamente 4,0 km de extensão, tendo início na Praça Francisco Manoel (encontro da Ladeira do Cabula com a Rua Thomaz Gonzaga) e limite final passando pelo bairro do Saboeiro até a Av. Paralela. Portanto, para efeito de estudo, iremos utilizar a delimitação da via que termina na rótula do Hospital Roberto Santos, onde se encontra o monumento de Edgar



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Santos, pelo fato do restante do trecho ser conhecido como Estrada do Saboeiro (por estar situado no bairro do Saboeiro) e não como Rua Silveira Martins. No entanto a poligonal analisada nesse estudo possui 3,6 Km de extensão (Figura 5).

Figura 5 - Localização da Rua Silveira Martins



Fonte: Araújo (2013).

Esta via foi reconhecida oficialmente pelo Poder Público no ano de 1933, por haver estradas rurais no local, mas, só teve a sua implantação consolidada nos anos de 1965 e 1966 e pavimentação implementada em 1975 e 1976.

Desde a década de 1980 a Rua Silveira Martins já possuía destaque dentro do bairro por comportar em suas margens grandes empreendimentos, atividades e serviços de elevada importância cujo atendimento extrapolava o âmbito do miolo.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Instituída como parte das estratégias que impulsionaram o processo de ocupação urbana em Salvador, esta Rua teve importante papel na ligação interna do Cabula e no direcionamento dos fluxos de expansão e ocupação do bairro, tornando-o um espaço dinâmico tanto do ponto de vista habitacional e comercial, quanto de serviços no seu entorno.

Os principais empreendimentos encontrados na Rua Silveira Martins e: 05 Shoppings; 03 Universidades/Faculdades; 07 Escolas Particulares; 04 Escolas Públicas; 05 Agências Bancárias; 05 Lojas de Grande Concentração; 01 Área Militar; 03 Postos de Combustíveis, e outros que se encontram bem distribuídos na área estudada (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Principais Empreendimentos Localizados ao Longo da Rua Silveira Martins

<b>SHOPPINGS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Shopping Conexão Comercial	Rua Silveira Martins	1995
Cabula Tropical Center	Rua Silveira Martins	1996
Espaço Útil Center (24 horas)	Rua Silveira Martins	1997
Plaza Shopping Cabula	Rua Silveira Martins	1998
Cabula Máster Shopping	Rua Silveira Martins	1998
<b>UNIVERSIDADES/FACULDADES</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Universidade do Estado da Bahia	Rua Silveira Martins	1979
Escola Bahia de Medicina e Saúde Pública	Rua Silveira Martins	2000
Faculdade Parque (Antiga Escola Parque)	Rua Silveira Martins	2007
<b>ESCOLAS PARTICULARES</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Fortunato Colégio e Curso	Rua Silveira Martins	1976
Colégio N.S do Resgate	Rua Silveira Martins	1980
Colégio São Lázaro	Rua Silveira Martins	1982
Escola Favo de Mel	Rua Silveira Martins	1984
Centro Educacional Vitória Régia	Rua Silveira Martins	1990
Colégio Rio Branco	Rua Silveira Martins	1990
<b>ESCOLAS PÚBLICAS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Colégio Polivalente do Cabula	Rua Silveira Martins	1974



**X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES**  
**“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Colégio Estadual Governador Roberto Santos	Rua Silveira Martins	1979
Escola Estadual Visconde de Itaparica	Rua Silveira Martins	1981
Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes	Rua Silveira Martins	1997
<b>AGÊNCIAS BANCÁRIAS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Caixa Econômica Federal	Rua Silveira Martins	1999
Banco Bradesco	Rua Silveira Martins	2008
Banco Santander	Rua Silveira Martins	2012
Banco Itaú	Rua Silveira Martins	2012
Banco do Brasil	Rua Silveira Martins	2012
<b>LOJAS DE GRANDE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Casas Bahia	Rua Silveira Martins	2010
Walmart (Antigo Bom Preço)	Rua Silveira Martins	-
Lojas Americanas	Rua Silveira Martins	2013
<b>POSTOS DE COMBUSTÍVEIS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Posto Shell	Rua Silveira Martins	-
Posto Menor Preço	Rua Silveira Martins	-
Posto Petrobrás	Rua Silveira Martins	-

Fonte: Elaborado por Lopes e Araújo (2020) com base em Araújo (2013); Fernandes (2003) e Pena (2010).

Tabela 3 – Outros Principais Empreendimentos Localizados ao Longo da Rua Silveira Martins

<b>ÁREA MILITAR</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
19º Batalhão de Caçadores	Rua Silveira Martins	1943
<b>OUTROS EMPREENDIMENTOS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
EMBASA	Rua Silveira Martins	1976
Oi (Antiga TELEBAHIA)	Rua Silveira Martins	1978
Lojas Subway	Rua Silveira Martins	2012
Cerimonial Villa São José	Rua Silveira Martins	-
<b>REDES DE ACADEMIA</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
Self It Academias	Rua Silveira Martins	2016



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

Smart Fit Academias	Rua Silveira Martins	2017
---------------------	----------------------	------

Fonte: Elaborado por Lopes; Araújo (2020) com base em Araújo (2013); Fernandes (2003) e Pena (2010).

A ocupação do solo, estimulada pela implantação de diversos serviços nas margens da Silveira Martins, proporciona o aumento do fluxo de transportes nessa área. A construção de novos empreendimentos e a oferta de serviços, nos setores públicos e privados, influenciam na produção e na mudança do Cabula, bem como no seu dinamismo.

De acordo com Araújo (2012), a maioria dos usuários desses empreendimentos não reside apenas no Cabula, mas, também no seu entorno. É notória a diversidade de pessoas vindas de outras áreas da cidade em busca da oferta de comércios e serviços oferecidos nesse espaço. Diversos moradores acabam se deslocando, através do transporte público por ônibus ou por automóveis, de outras áreas como o bairro de Narandiba, Saboeiro, Retiro, Barreiras, Engomadeira, Doron e Resgate. É também notável a presença de pessoas que saem de outras áreas mais distantes, como o Bairro da Paz, Mussurunga, São Cristóvão, em busca de serviços nessa localidade.

Em entrevista realizada por Fernandes (2003) à vice-diretora do Colégio Estadual Governador Roberto Santos (CEGRS), uma das principais instituições de ensino localizadas na Rua Silveira Martins, é possível relatar a seguinte afirmação:

Nós temos aqui uma comunidade rotativa porque vem de várias áreas. Nós temos alunos que vem de Paripe, temos alunos de Cajazeiras, temos alunos de Mussurunga e muitos alunos daqui do Cabula mesmo, que vem de Tancredo Neves, Engomadeira, Barreiras, não só daqui da área, não. Da área mesmo, temos aqui o Conjunto Dom Jerônimo onde temos bastante aluno, o Cabula VI, o Doron, mas a maioria dos nossos alunos vem mesmo do Tancredo Neves, Engomadeira, Barreiras. Temos alunos como eu falei, de 74 Sussuarana, temos alunos de Brotas, é bastante rotativa a nossa comunidade escolar (FERNANDES, 2003, p. 520).

Entre os aspectos negativos observados pelo grande número de serviços e comércios presentes no entorno da Rua Silveira Martins estão o aumento no fluxo de pessoas nesse local nos horários de pico, principalmente utilizando automóveis que muitas vezes transportam apenas um passageiro e ocupam um grande espaço no eixo da via gerando os congestionamentos, pois a via principal de acesso ao bairro (Rua Silveira Martins) não possui uma estrutura que comporte essa demanda.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

De acordo com dados da TRANSALVADOR (2013) no fluxo diário, das 7 horas às 20 horas, circulam 50 mil veículos na Silveira Martins. Enquanto os serviços e o comércio crescem rapidamente nessa área a mobilidade diminui. Quem passa pela via em horários de pico chega a levar 45 minutos para percorrer um trajeto de apenas um quilômetro com dificuldades, resultantes do grande número de veículos que geram os engarrafamentos.

Como na Rua existem lojas nos dois sentidos, muitas dessas situadas em curvas, os clientes não têm um lugar para estacionarem os seus veículos, deixando muitas vezes os mesmos ao longo das calçadas dificultando a trafegabilidade e acessibilidade dos transeuntes. Além disso, existem diversas escolas no local o que impacta no trânsito nos horários de entrada e saída dos alunos. Os pontos de ônibus também não possuem recuo e as calçadas são muitas vezes ocupadas irregularmente pelo comércio informal.

Nesse sentido, a relação do uso e ocupação do solo nas margens da Rua Silveira Martins, com o sistema viário e com o sistema de transporte, é de fundamental importância para que haja a melhoria do fluxo e na dinâmica desta localidade.

A seguir podemos perceber a importância de levantar alguns pontos fortes e algumas oportunidades para melhoria da área analisada, com o intuito de sabermos quais são os benefícios e os problemas gerados para o Cabula através da ação dos distintos agentes nessa área da cidade de Salvador (Quadro 1).

**Quadro 1 - Pontos Fortes e Oportunidade para Melhoria na Rua Silveira Martins**

<b>PONTOS FORTES</b>	<b>OPORTUNIDADES PARA MELHORIA</b>
Importante Via de acesso a outros bairros da cidade	Congestionamentos
Localizada no centro geográfico da cidade	Não possui vias alternativas em alguns trechos
Possui conexão com importantes vias (Av. Paralela e Via Expressa Baía de Todos os Santos)	
Possui importantes Equipamentos de saúde e educação	Não possui áreas para Lazer
Quantidade e variedade de serviços oferecidos	Em alguns trechos não possui recuo para estacionamentos dos veículos
Diversificação no uso do solo	
Aumento do Valor Relacional	Diminuição das áreas verdes



## X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES "Educando para o Turismo de Base Comunitária"

Possui importantes estabelecimentos comerciais	Falta de áreas para estacionamentos comerciais
--	--

Fonte  
:

Elaborado por Araújo; Lopes (2020).

É possível observar que a implantação de comércios e serviços nas margens da Rua Silveira Martins causou impactos não apenas meio natural, como também no social, com os congestionamentos constantes que este espaço vem apresentando, por meio da falta de infraestrutura urbana que não acompanhou todo o desenvolvimento desse espaço com o passar dos anos.

Portanto, para solucionar os problemas gerados é necessário que o planejamento do uso do solo e dos transportes estejam diretamente relacionados. Esta visão torna-se importante no processo de gestão, tanto do uso do solo, quanto nos serviços de transporte, onde as decisões e medidas tomadas sejam feitas de forma conjunta e não isolada, como é normalmente realizada pelos gestores urbanos, visando um planejamento integrado de todos os setores que constituem a cidade.

### Conclusão

Diante das questões que foram observadas pôde-se perceber que a hipótese levantada no início da pesquisa foi confirmada pois, o processo de evolução no uso e ocupação do solo na Rua Silveira Martins foi proporcionado com a implantação de importantes serviços e pela ótima localização que este bairro possui. Mas, é evidente que apesar da área ser bem servida de comércios e serviços, esta não possui uma infraestrutura que suporte uma grande quantidade de pessoas e veículos no horário de pico.

Desta forma, torna-se necessário que algumas medidas sejam tomadas no intuito de diminuir alguns problemas já existentes no local de estudo. É preciso que os órgãos competentes estejam atentos à questão da infraestrutura no Cabula, a fim de amenizar os problemas presentes, como congestionamentos, que são prejudiciais não somente para a população local, mais também para a população de outros bairros que acabam utilizando dos serviços dessa área.

A melhoria na infraestrutura é de extrema importância para o Cabula pois, essa localidade vem crescendo desde muito tempo e não possui estudos específicos que dê enfoque para as suas



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES** **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

vias de acesso. Essas melhorias são essenciais para que novos empreendimentos sejam implantados neste bairro sem causar maiores problemas para a população local.

O papel do poder público torna-se relevante na melhoria da infraestrutura da Rua Silveira Martins, através de uma gestão integrada dos serviços de transporte e do uso e ocupação do solo de forma adequada. Essas medidas são essenciais para que quando novos serviços forem implantados nesse local, não tragam maiores problemas para a população.

Vale salientar que esses problemas não são específicos da Rua Silveira Martins, ele se torna cada vez mais expressivo em toda a cidade de Salvador.

Portanto, para que todos esses empreendimentos implantados no Cabula tragam maiores benefícios para a comunidade é necessário que o poder público tome medidas que possam trazer melhorias para a infraestrutura, pois, como foi relatado a partir dessa pesquisa, o que falta no Cabula não são comércio e serviços, e sim melhorias por parte dos governantes para que o uso e ocupação do solo nesse local seja favorável e não desencadeie maiores problemas para os habitantes das cidades, sendo esse o principal desafio.

### **Referências**

ARAÚJO, ARAÚJO, D. M. da S.; FERNANDES, R. B. Análise dos Serviços de Educação no Cabula. **Anais da XVI Jornada De Iniciação Científica da UNEB: Eu, a Ciência e o Mundo**, ed. EDUNEB Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2012.

ARAÚJO, D. M. da S. **Análise do Uso e Ocupação do Solo na Margem da Rua Silveira Martins, Salvador-Bahia**. Monografia (Graduação). Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2013.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FERNANDES, R. B. **Las Políticas de la Vivienda en la Ciudad de Salvador e los Procesos de Urbanización Popular en el Caso del Cabula**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2003.

GOUVEIA, A. T. de A. **Um Olhar Sobre o Bairro: aspectos do Cabula e suas relações com a cidade de Salvador**. Dissertação (mestrado) – PósGraduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, 2010.

HARVEY, D. **A Justiça Social e a Cidade**. Prefácio e Tradução: Armando Corrêa da Silva. São Paulo: Editora HUCITEC, 1980.



## **X ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - X ETBCES**

### **“Educando para o Turismo de Base Comunitária”**

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>> . Acesso em: 01 mai. 2020.

PAES, J. F. **Os Impactos do Uso e Ocupação do Solo na Circulação Viária: o caso da Rua Silveira Martins- Cabula/Salvador de 1854 - 2004**. Monografia (Graduação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2004.

PENA, J. S. **A Especulação Imobiliária Chega à Periferia Urbana de Salvador: origens e perspectivas do Cabula na perspectiva da habitação**. Monografia (Graduação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

SALVADOR. Superintendência de Trânsito e Transporte. **Relatório de Trânsito**. Disponível em: <<http://www.transalvador.salvador.ba.gov.br/index.php?pagina=inicio>>. Acesso em: 08 de mai. 2020.

SANTOS, C. S. **Supressão de Áreas Verdes como Consequência da Urbanização no Bairro do Cabula, Salvador-BA**. Monografia (Graduação) – Universidade Católica do Salvador, 2009.

SANTOS, E.; PINHO, J. A. G. de; MORAES, L. R. S.; FISCHER, T. **O Caminho das Águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes**. Salvador: CIAGS/UFBA; SEMA, 2010.